Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo http://www.irc-espiritismo.org.br

Tema: Experiência Quase Morte (EQM)

Palestrante: José Roberto dos Santos

> Vitória - ES 29/09/2001

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Luno" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Jaja" (nick: Jose Roberto Santos)

Oração Inicial:

<Adrianabcm> Pai Querido e Amado, estamos aqui, pai, reunidos eu Teu nome para estudarmos à luz da Doutrina Espírita. Abra nossos corações para que não só as palavras nos cheguem, mas também o revestimento do uso, do aprendizado em benefício de todos nós. Que nós possamos absorver as idéias de tal forma que ela se tornem parte de nós, de nossa vivência passando-a aos que estão próximos de nós, semeando-as, contribuíndo para a felicidade de todos. Aproximando-nos de Ti, Pai pelo amor que é o combustível da evolução completa. Abençoe nosso amigo José Roberto para que ele possa ser um bom instrumento Seu e nos traga o que precisamos ouvir. Assim seja!

Apresentação do Palestrante:

<Jose_Roberto_Santos> Muita paz para todos! É um prazer estar com vocês novamente. Sou espírita, médico, com especialidade em clínica médica, reumatologia e terapia intensiva e com um gosto muito grande sobre a questão da morte, tema a qual venho me dedicando há alguns anos. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Jose_Roberto_Santos> Após a leitura do livro do Dr. Raymond Moody, Vida depois da vida, no qual o médico americano apresenta os casos por ele estudados de experiências de quase morte, comecei a me dedicar a estudar sobre o tema e vi que no Brasil não havia qualquer estudo direcionado para o assunto. Nos dois últimos anos venho estudando e montando uma pesquisa baseada num questionário que estou distribuindo para pessoas que passaram por essa experiência. Já tenho catalogado 12 pessoas e neste congresso da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo, estou apresentando o meu trabalho que também e possível ser visto através da Internet, pois o site está sendo acabado hoje e vocês são os primeiros a terem o endereço: http://eqmbrasil.phidji.com (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador] > Duas perguntas correlatas: [01] - <MaZeLoPiTeKuS > Por que nas experiências de "quase morte" grande parte sempre fala aquela luzinha no final de um tunel? [02] <Brab > Temos notícia de que várias pessoas que passam pela experiência de quase morte relatam situações semelhantes, tais como um túnel e um ser de luz levando-as a refletirem sobre suas vidas. Alguns psicólogos atribuem essa reação ao medo da morte, que as faz mergulharem em si mesmas em busca de uma auto-redenção. O que o amigo pensa sobre o assunto?

<Jose Roberto Santos> Bem, o enredo da experiência de quase morte é diferente de um experiente para outro. A questão da luz pode não estar presente para alguns, mas é um dos aspectos mais marcantes para aqueles que por ela passaram. O enredo básico é de uma pessoa em situação de "morte" passa a sentir uma sensação de paz e tranquilidade, mesmo que esteja em situação clínica onde se esperasse dor e sofrimento, por exemplo, um acidente de trânsito. Após isso, ela se vê fora do corpo e olha com estranheza para o seu próprio corpo sendo muitas vezes atendida por uma equipe de socorro. Nessa situação ela atravessa objetos sólidos e pode se deslocar para outros locais. Após isso, ela penetra em um túnel escuro, ou algo semelhante, e vê uma luz no seu final para a qual ela vai se dirigindo numa velocidade espantosa. Neste caminho, ela se encontra com outros seres, algumas vezes parentes já desencarnados ou alguns seres de luz, como são chamados. Aí param frente à luz e experimentam uma sensação indescritível para uma explicação terrena, uma sensação de paz e amor incondicional. Diante da luz, ou do ser de luz, ocorre uma recapitulação dos atos mais importantes de sua vida, negativos ou positivos, em que o próprio expectador faz o próprio julgamento dos seus atos e onde lhe é mostrado a importância do amor e do conhecimento em sua vida. Este momento é o mais marcante de todos aqueles relatados pelos que passaram pela EQM e responsável pela modificação da personalidade daqueles indivíduos, pois uma das coisas mais importantes da EQM é a transformação psicológica que ocorre quando esses indivíduos retornam à vida. A explicação psicológica para a EQM como uma síndrome determinada pelo medo da morte cai quando observamos que crianças que não têm esses medos e não tem ainda um conhecimento cultural sobre a morte, têm experiências semelhantes aos adultos. É interessante colocar que as pessoas descrevem suas experiências como algo vívido e real e que marcaram suas vidas para sempre e não simplesmente uma reação passageira a uma situação estressante. (t)

<[moderador]> [03] - <Brab> Embora muitas semelhanças se encontrem
nos relatos das experiências de quase morte, algumas pessoas há
que pintam quadros completamente diversos, em especial aquelas que
descrevem regiões trevosas e profundamente sofredoras. Teriam realmente essas pessoas ido a esses locais, em Espírito, ou seria um
sentimento de culpa arraigado nelas que as impulsionaria a uma auto-punição?

<Jose_Roberto_Santos> <Jose_Roberto_Santos> Nos primeiros relatos do Dr. Moody, as experiências eram sempre positivas, como aquelas descritas anteriormente. Posteriormente, começaram a aparecer experiências ditas negativas, com enredos de escuridão, de solidão, seres bizarros, onde a pessoa apresentava realmente sentimentos negativos e muitas vezes desesperança. Segundo aqueles estudiosos, essas experiências estariam ligadas a pessoas arraigadas a atividades religiosas onde estaria representado de forma mais contundente a questão da culpa, do pecado, do inferno, etc. E também há casos de suicidas, mas apesar dessas experiências negativas, a transformação dessas pessoas foram sempre positivas. (t)

<[moderador]> [04] - <Brab> Allan Kardec nos relata, se não me engano em O Céu e o Inferno, o caso de um senhor que, chegada a hora de seu desencarne, retornou por alguns minutos, após desfalecer, num estado de êxtase, trazendo sua visão do Plano Espiritual para a família e falando sobre parentes desencarnados, para só então completar seu desligamento. Há na literatura algum relato semelhante a esse que, no entanto, não tenha sido seguido de desencarne, caracterizando uma experiência de quase-morte? (t)

<Jose_Roberto_Santos> O próprio Livro dos Espíritos fala sobre o
êxtase, que é uma situação mais aprofundada de sonambulismo, em
que a pessoa tem visão de outros mundos, agradável, e lá quer permanecer, não querendo retornar ao corpo. No que tange a EQM, há
relatos de pessoas que encontraram com parentes já falecidos durante a sua experiência. Interessante é a Dra. Elizabeth Kuble
Ross, nos seus estudos sobre a morte, apresentar vários casos de
pessoas em estado de doença terminal terem visões de pessoas falecidas à beira do leito antes do seu desencarne. São as chamadas
visões à beira do leito. (t)

<[moderador]> [06] <Brab> Temos ouvido que as pessoas que passam
por experiências de quase morte, não raro, ficam nervosas ao retornarem à vida com o médico que as trouxe de volta, dada a grande
sensação de paz que sentiam. Estaria isso ligado ao fato relatado
em O Livro dos Espíritos, que diz que o "Espírito aproveita todo
instante que pode para se afastar do corpo, libertando-se da grosseria da matéria"?

<Jose_Roberto_Santos> Nas experiências positivas, principalmente
quando há o contato com o Ser de Luz, a pessoa está tomada de uma
sensação de tão grande paz e bem estar que não quer retornar ao
corpo físico e volta a sentir as sensações terrenas, muitas vezes
se lamentando com os médicos que a assistem. Podemos comparar com
a situação de êxtase descrita no Livro dos Espíritos (439/441).
(t)

<[moderador]> [07] <Brab> Algumas pessoas que passaram por experiências de quase-morte parecem ter tomado novo gosto pela vida,
dando a ela novo sentido. Que poder têm essas experiências sobre o
psicológico dessas pessoas a ponto de as fazerem refletir sobre a
própria existência?

«Jose_Roberto_Santos» Um aspecto marcante da EQM é o poder de transformação que exerce nas pessoas. Algumas pessoas mudam radicalmente seu modo de vida. Em todas há uma mudança positiva: Passam a valorizar mais a vida; ficam mais espiritualizadas; preocupam-se mais com a saúde, cuidando melhor do corpo e da alimentação; têm menos problemas de saúde; procuram profissões em que possam auxiliar mais outras pessoas; o número de divórcios dos experientes é muito maior que o da população geral (os cônjuges os vêmem como outras pessoas), desenvolvem habilidades mediúnicas, antes adormecidas (vidência, clarividência, etc.) e, também, alterações no seu campo eletromagnético: como se as pessoas ficassem mais energizadas e por causa disso intreferem, com a sua presença, no funcionamento de aparelhos elétricos (televisão, computadores, etc.). (t)

Considerações finais do palestrante:

<Jose_Roberto_Santos> Creio que a EQM não seja simplesmente um vislumbre do que ocorre após a morte física, mas uma oportunidade divina, um chamamento de Deus para uma correção de rota, ou seja, uma chance oferecida para alguns, de reflexão sobre as suas vidas, sobre o que realizaram ou deixaram de fazer do que estava programado na sua caminhada terrena. A recapitulação da vida, o encontro com o Ser de Luz, os ensinamentos, as modificações fisiológicas e psicológicas experimentadas pelas pessoas reforçam esta hipótese. Além do conhecimento que adquiriram, num período curto do tempo terreno, as pessoas que passam por uma EQM voltam com suas energias recarregadas, com um novo sentido da vida, para aplicar melhor as potencialidades divinas de que são possuidoras. A maneira como enfrentam as mudanças, no exercício do livre-arbítrio, norteará todo o processo de readaptação à nova vida. (t)